

Área de Conhecimento: Educação – Estágio Curricular Supervisionado.

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: 4 pontos

Almeida, Mendes e Azevedo (2019, p. 114) no artigo “O estágio supervisionado na formação de professores como espaço-tempo de reflexão sobre e na prática”, tece reflexões para a efetuação dos estágios supervisionados na formação inicial de professores e concluem que:

O estágio se constitui, assim, não como tempo e espaço dicotomizados pela emergência de um trabalho com acentuada ênfase na dimensão técnica, mas também, como oportunidade de reflexão e pesquisa da própria prática. O estágio supervisionado não se apresenta como um momento de treinamento, mas de interpretação da realidade e relação com a teoria gerando uma aproximação com a concretude escolar.

Com base na compreensão de Almeida, Mendes e Azevedo (2019), em diálogo com os estudos de Oliveira, Ghedin e Almeida (2015) sobre o “Estágio com Pesquisa” e Pimenta (2013), disserte sobre as configurações que possibilitam a construção do ser docente, a partir do estágio curricular supervisionado como eixo curricular para a formação do futuro Professor.

Bibliografia:

ALMEIDA, L. A. A. de, MENDES, S. A. de O., & AZEVÊDO, A. P. de L. A. (2019). O estágio supervisionado na formação de professores como espaço-tempo de reflexão sobre e na prática. *Laplage Em Revista*, 5(1), p.108-120

OLIVEIRA, Elisângela Silva de; GHEDIN, Evandro; ALMEIDA, Whasgthon A. de. *Estágio com Pesquisa*. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?* Cortez; Edição: 2013.

PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, Maria Isabel de (Org.) *Estágios Supervisionados na Formação Docente*. São Paulo: Cortez Editora, 2014

Quanto à forma:

- O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo:

Espera-se que a/o candidato/a textualize mediante os registros que segue:
Configura-se a partir dos princípios da pesquisa, reflexão na/da e sobre a prática docente (observação/registros/planejamento/execução/relatório); do saber que emerge das memórias dos professores em formação, e das relações que se estabelecem entre espaço-tempo, teoria-prática, estudante-professor, escola-campo, ensinar-aprender, como atividades que entrelaçam para a *práxis*.
- Acrescenta a possibilidade de articulação do estágio com projetos de pesquisa e extensão, a fim de ampliar a reflexividade e desenvolvimento de autonomia dos estudantes; O contato com a escola-campo que recebe o estagiário e as relações que estabelece com o contexto e os profissionais para definir e orientar as possibilidades de sua atuação; A relação espaço-tempo de formação e a dimensão didática, que privilegia o imbricamento entre teoria-prática na busca de atingir objetivos de

aprendizagem tanto para o estudante-professor, quanto para o estudante que está na escola-campo do estágio; É no estágio supervisionado que são mobilizados os saberes que estão presentes não apenas na formação inicial do professor, mas também em suas vivências como estudante e inclusive nos saberes que se constituem na própria realização do estágio.

- O estágio enquanto momento de articulação teoria-prática é formador da dimensão científica/técnica, política, ética e estética do futuro professor, além de se constituir numa formação que é de natureza ontológica, isto é, compõe o que será o professor enquanto identidade profissional.

- O Estágio nos cursos de formação de professores tem sido desenvolvido como o momento de operacionalização do exercício da unidade prática-teoria-prática, numa busca para atingir a práxis, como possibilidade de interferência radical no processo educativo por meio do ensino.

- O processo investigativo é constitutivo de um processo de formação particular que termina por criar estruturas neurológicas que possibilitam ao sujeito mover-se no seu contexto com uma visão mais ampla, pois, compreende que a ação de investigar sistemática e metodicamente constitui como necessário recurso reflexivo capaz de interferir na estrutura cognitiva do professor em formação.

- O estágio como instrumento do processo de formação do professor-pesquisador implica formação de uma comunidade investigativa que, no coletivo, buscam investigar as problemáticas que mais atingem a escola e exigem uma alternativa que pode ser elaborada em conjunto com a universidade, que segue, basicamente, a observação e registros, como leitura crítica do contexto educacional, o planejamento colaborativo, a execução do planejamento na prática pedagógica, e, os registros de todo o processo que resulta no relatório, por meio da pesquisa qualitativa pautada na pesquisa ação, por se tratar de um caminho metodológico de interação com a comunidade escolar.

Resposta fundamentada em: Almeida, Mendes e Azevedo (2019, p. 113 a 115; Oliveira, Ghedin e Almeida (2015, cap. 2 e cap.8); Pimenta (2013, cap. 2): PIMENTA e ALMEIDA (2014), cap.1 p. 44 – 57; cap 2 pp. 126 – 129; 131- 137; 140 e 141).

QUESTÃO 2: 3 pontos

A obra de Paulo Freire (2011) “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa” apresenta elementos constitutivos da compreensão da prática docente enquanto dimensão social da formação humana, como forma de superação de todas as práticas de desumanização no processo de ensino e aprendizagem.

Subsidiados pelo saber-fazer da auto reflexão crítica e o saber-ser da sabedoria exercitados no cotidiano, descreva alguns desses elementos constitutivos da práxis docente, definidos por Freire (2011), para a superação dos efeitos negativos do falso ensinar e aponte caminhos para a viabilidade de colocar em prática no estágio curricular supervisionado.

Bibliografia: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011

Quanto à forma:

- O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo:

Espera-se que a/o candidato/a textualize com indicação de alguns elementos relacionados abaixo, somado aos seus desdobramentos como práticas de articulação com o estágio:

Ensinar exige rigorosidade metódica; Ensinar exige pesquisa; Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos; Ensinar exige criticidade; Ensinar exige estética e ética; Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo; Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática; Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural.

Resposta fundamentada em: Freire (2011, cap. 1).

QUESTÃO 3: 3 pontos

Considerando a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) como um documento de caráter normativo, que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos/as estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, especialmente, na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, disserte sobre os aspectos que envolvem a **igualdade, diversidade e equidade** implicados na autonomia dos sistemas educativos dos estados e municípios brasileiros, para a construção dos currículos comprometida com o reconhecimento de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, que influenciam diretamente na formação do futuro Professor/a.

Bibliografia: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Quanto à forma:

- O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo:

Espera-se que a/o candidato/a aponte alguns aspectos considerados relevantes para a construção da autonomia dos sistemas educativos referente aos seus currículos, como possibilidade de promover a cultura inclusiva nos contextos escolares, conforme os indicativos que seguem:

- Os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais.
- A BNCC desempenha papel fundamental em estabelecer diretrizes para a educação básica, considerando as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, com respeito a **igualdade** de oportunidades educacionais, sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, sem o que o direito de aprender não se concretiza.
- As decisões curriculares e didático-pedagógicas devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades educacionais, a partir do planejamento centrado na **equidade**, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.
- O planejamento com foco na equidade também exige o compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das

comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes – e as pessoas que não puderam estudar ou completar sua escolaridade na idade própria. Igualmente, requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular.

Resposta fundamentada na BNCC ((BRASIL, 2018, pp. 14 a 18)

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Tânia Regina da Rocha Unglaub	Via SGPe*
Membro	Luiz Antônio Alves	Via SGPe*
Membro	Cléia Demétrio Pereira	Via SGPe*

*Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.

